



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG**  
**Coordenadoria Geral de Pesquisa – CGP**  
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bloco 06 – Bairro Ininga  
Cep: 64049-550 – Teresina-PI – Brasil – Fone (86) 215-5564 – Fone/Fax (86) 215-5560  
E-mail: pesquisa@ufpi.br; pesquisa@ufpi.edu.br

## **ANÁLISE DE DISCURSO DE INSTITUIÇÕES SOBRE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO RURAL NO ESTADO DO PIAUÍ**

*Sâmya Nagle de Oliveira Sousa (Bolsista PIBIC/UFPI), May Waddington Telles Ribeiro (Orientadora, Departamento de Ciências Sociais/UFPI)*

### **Introdução**

O desenvolvimento se apresenta como algo a ser buscado a todo custo. No Brasil esse termo tem sido associado à política desenvolvimentista do período ditatorial e assim não é bem aceito (SCHRÖDER, 1997). Mas afinal o que é desenvolvimento? E o que é desenvolvimento para um é também para o outro? Esse conceito pode ter significados diferentes, variando com a situação e período histórico (SCHRÖDER, 1997).

No Estado do Piauí o governo vem promovendo políticas de desenvolvimento rural em que têm mudado muito as características de suas cidades sejam através de investimentos, empréstimos, créditos, instalação de empresas nacionais e internacionais ou até mesmo cursos de qualificação e capacitação para o homem rural.

Essa pesquisa é parte de um trabalho maior do Grupo Antropologia do Desenvolvimento e Meio Ambiente – ADMA, organizado e presidido pela Professora Doutora May Waddington Telles Ribeiro. Cada componente do grupo fica responsável por levantar e mapear uma parte da pesquisa (agricultura, apicultura, sojicultura, eucalipto, mineração, agroenergia, barragens, ONG's e instituições públicas e privadas).

Focalizando a análise de discurso dessas instituições percorro um caminho para conhecer quais os objetivos dos projetos e suas consequências.

A relevância do tema está na importância de mapear os principais projetos de desenvolvimento rural no Piauí, conhecer seus agentes e clientela, precisar as expectativas de cada um dos envolvidos e confrontá-las com os resultados dos mesmos.

### **Metodologia**

A pesquisa será de abordagem predominantemente qualitativa, já que procuro compreender e interpretar os fenômenos observados e suas determinações, prevendo, assim, “a coleta dos dados a partir de interações sociais do pesquisador com o fenômeno pesquisado” (APPOLINÁRIO, 2006, p. 61).

A escolha das instituições obedece à sua importância na atuação no desenvolvimento rural no Estado. São elas: Governo Federal, Governo Estadual, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, Companhia do Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF, Banco do Nordeste (BNB), Banco do Brasil, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí – Fundação CEPRO.

As informações são coletadas através de pesquisa bibliográfica e jornalística por meio de materiais de divulgação que se apresentem oficialmente em revistas, *folders*, *sites* institucionais, como também jornais impressos e televisivos. E a análise de discurso seguirá os seguintes passos:

Quadro 1: Passos da análise de discurso

1. Formular as questões iniciais da pesquisa;
2. Escolher e registrar os textos que serão analisados;
3. Leitura cética dos textos;
4. Codificar as categorias de interesse;
5. Analisar os textos buscando regularidades e variabilidade dos dados;
6. Descrever as observações feitas.

*Fonte: adaptado de Gill (2002)*

### **Resultados e Discussão**

Os textos selecionados são principalmente as declarações da filosofia das mesmas, onde as instituições declaram o que são, seus objetivos, missão e visão. A importância desses textos está na possibilidade de conhecermos as instituições estudadas, verificar seus discursos da realidade em que estão inseridas e analisar como elas se colocam diante do desenvolvimento rural no Estado do Piauí.

O que podemos observar é que todas as instituições falam de desenvolvimento e sustentabilidade. O termo de desenvolvimento é visto como uma superação do atraso, pobreza e da utilização de novas tecnologias, técnicas de produção e financiamento.

Mas o que quero levantar é que o desenvolvimento traz consigo em alguns casos melhoria de vida, facilidades para a realização das tarefas do campo, porém, traz ainda algumas consequências que são devastadoras para comunidades rurais, como a perda das tradições culturais e produtivas.

O desenvolvimento defendido pelas instituições estudadas é inevitável. Entretanto, devemos acompanhar a forma como ele está sendo levado às comunidades rurais, para que não traga prejuízos.

Diante do exposto, podemos estabelecer a filosofia das instituições, o que as instituições fazem e os verbos mais usados e como o discurso é usado para persuadir a sociedade. Essas características podem ser resumidas no quadro a seguir:

Quadro 2: Quadro geral dos discursos das instituições

INSTITUIÇÕES	FILOSOFIA	DISCURSO COMO FORMA DE AÇÃO	RETÓRICA DO DISCURSO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Banco do Nordeste</li> <li>• Banco do Brasil</li> <li>• Embrapa</li> <li>• Codevasf</li> <li>• Cepro</li> <li>• Sebrae</li> </ul>	<p>Promoção de ações que viabilizem o desenvolvimento sustentável no Estado do Piauí.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prática de ações e projetos que levem ao desenvolvimento do Piauí;</li> <li>• Verbos mais usados: promover, atuar, cumprir.</li> </ul>	<p>Utilização de linguagem de maneira a convencer a sociedade de sua importância e do valor de suas ações.</p>

### Conclusão

Verifico que o discurso das instituições ligadas ao desenvolvimento rural no Piauí dá mais importância à “superação” da pobreza e do atraso, sobrepondo-se ao discurso ambientalista.

Essa marca mostra-se na presença do poder público atraindo grandes investimentos fora do Estado, como também de grandes empresas. Para elas o Governo do Estado oferece facilidades, como isenção de impostos para sua instalação aqui, com a justificativa de geração de empregos, avanços tecnológicos, aumento da exportação, maior competitividade no mercado interno e externo e aumento na participação no Produto Interno Bruto nacional.

Nesse caso, o papel do Estado que é a ação de regulação com o objetivo de solucionar conflitos decorrentes do sistema econômico vigente é esquecido. O Estado em sua atuação na área ambiental é contraditório, pois em determinados momentos tende a destacar a produção mais que a preservação.

Em síntese, a partir do mapeamento dos discursos das principais instituições na promoção do desenvolvimento rural no Piauí, percebo que há um aumento significativo de projetos que trazem como norte esse tema. Essas políticas têm como discurso a união entre produção e desenvolvimento sustentável.

**Apoio:** PIBIC/UFPI

### Referências

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia científica**. Filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

GILL, R. Análise de Discurso. In: BAUER, M.W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 9ª ed. Editora Vozes: 2002, 516p.

FAIRCLOUGH, N. **Discurso e mudança social**. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 2001. 316p.

SCHRÖDER, P. **A Antropologia do Desenvolvimento: É possível de uma subdisciplina verdadeira?** 1997. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-77011997000200003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-77011997000200003). Acesso em 8 fev. 2012.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento. Instituições. Análise de Discurso.